

“Está faltando marido”: padre paraense detona mães de bebês reborn

Foto: Reprodução | O padre paraense e influenciador digital Patrick Fernandes causou polêmica nas redes sociais ao criticar as chamadas “mães de bebês reborn”.

O padre paraense e influenciador digital Patrick Fernandes causou polêmica nas redes sociais ao criticar as chamadas “mães de bebês reborn” – mulheres que cuidam de bonecas com aparência realista como se fossem filhos. Em tom irônico e indignado, ele disse não conseguir “normalizar” o comportamento e associou a prática à falta de maturidade emocional na sociedade.

Com mais de 6,6 milhões de seguidores no Instagram e 2,9 milhões no TikTok, o padre disparou:

“Está tendo chá revelação, encontro no parque com os nenéns reborn e as mães estão levando [as bonecas] para o hospital. Jesus, volta logo”, disse em vídeo que já ultrapassou 2,1 milhões de visualizações.

“Está faltando marido”

Patrick também criticou a aparência dos bonecos e fez um comentário que repercutiu negativamente:

“Está faltando marido para essas mulheres se ocuparem de alguma forma. Porque não é possível. Essas bonecas parecem o capiroto”, disse.

“Eu não conseguiria dormir com um bebê reborn aqui.”

Reação e resposta às críticas

Dante da repercussão – com mais de 9 mil comentários – o padre voltou às redes sociais para reafirmar sua posição e responder às críticas.

“Não consigo normalizar uma situação como essa. Nós estamos vivendo uma geração de adultos infantilizados. Casam, mas continuam vivendo como crianças mimadas”, concluiu.

Apesar das críticas, muitas pessoas defenderam o uso dos bebês reborn como ferramenta terapêutica, especialmente no tratamento de luto, depressão e ansiedade. A fala do padre gerou debates entre seguidores, dividindo opiniões sobre liberdade pessoal, fé e respeito às escolhas individuais.

Fonte: Diário do Pará/Jornal Folha do Progresso e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 14/05/2025/15:27:11

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma,

evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 984046835](https://wa.me/5593984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [\(93\) 984046835](https://wa.me/5593984046835) (Claro) - Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com